

SUMÁRIO

Palavras Prévias I	xvii
Apresentação	xxi
Prefácio	xxiii
Capítulo Introdutório - As Obrigações em Leitura Civil-Constitucional	1
Capítulo 1 - Introdução ao Direito das Obrigações	9
1. Noções Gerais	9
1.1. Conceito de Obrigações	9
1.2. Características Essenciais	14
1.3. Evolução Histórica	22
1.4. Posição no Direito Civil	26
1.5. O sistema privado obrigacional: O civil, o empresário e o consumidor	30
1.5.1. Unificação do Direito das Obrigações: O empresário	32
1.5.2. O Consumidor como sujeito especial de relações obrigacionais	36
2. Elementos Constitutivos das Obrigações	45
2.1. Generalidades	45
2.2. Elemento Subjetivo (o credor e o devedor)	48
2.3. Elemento Objetivo (a prestação)	51
2.4. Elemento Abstrato ou Espiritual (o vínculo jurídico)	54
2.4.1. O Vínculo Jurídico e a Garantia de Cumprimento	54
2.4.2. Consequências do Não Cumprimento Espontâneo	55
2.4.3. A Execução da Obrigação Através do Poder Judiciário	56
2.4.4. O Vínculo Jurídico e a Excepcional Possibilidade de Prisão Civil do Devedor	57
a) Escorço histórico da prisão civil	57
b) A prisão civil na Constituição Federal de 1988	58
c) O fim da prisão civil do depositário infiel	60
d) Lineamentos da prisão civil por descumprimento da obrigação alimentícia	67
e) A prisão civil do devedor como mecanismo de tutela de situações existenciais	70
3. Principais Distinções	74
3.1. Direitos Reais	74
3.1.1. Revisão Crítica da dicotomia: direitos obrigacionais x direitos reais	77
3.1.2. Situações Híbridas	80
3.1.3. Obrigações <i>Propter Rem</i>	82
3.2. Direitos da Personalidade	86
3.3. Obrigação, Dever, Sujeição e Ônus	87
4. Fontes das Obrigações	90
4.1. Introdução	90



4.2. Tripartição das Obrigações Segundo as suas Funções.....	93
4.2.1. Negócio Jurídico	93
4.2.2. Responsabilidade Civil	96
4.2.3. Enriquecimento sem Causa	99
4.3. A Boa-Fé Objetiva como Fonte das Obrigações.....	101
5. Os Paradigmas do Código Civil no Direito das Obrigações	102
5.1. As Obrigações e o Código Civil de 2002	102
5.2. Princípio da Socialidade.....	103
5.3. Princípio da Eticidade	107
5.4. Princípio da Operabilidade	111
6. A Obrigação Complexa (" <i>a obrigação como um processo</i> ").....	112
6.1. Introdução.....	112
6.2. Os Deveres de Conduta	117
6.2.1. Noções Gerais Sobre os Deveres de Comportamento Ético Exigido das Partes na Relação Obrigacional.....	117
6.2.2. Funções dos Deveres de Conduta.....	120
6.2.3. Os Deveres de Conduta e a Tutela de Terceiros.....	124
6.2.4. O Terceiro Ofendido e a Relação Obrigacional	125
6.2.5. O Terceiro Ofensor e a Relação Obrigacional.....	127
6.3. A Boa-Fé como Fundamento e o seu Papel no Caráter Dinâmico da Relação Obrigacional	130
6.3.1. A Boa-Fé como Cláusula Geral e a sua Influência Sobre a Obrigação	130
6.3.2. Acepções da Boa-Fé Objetiva	132
6.3.3. A Boa-Fé e o Princípio da Dignidade da Pessoa Humana	134
6.3.4. As Funções da Boa-Fé no Código Civil.....	135
7. Referências Bibliográficas – Introdução ao Direito das Obrigações.....	139
8. Jurisprudência Seleccionada – Introdução ao Direito das Obrigações	145
Capítulo 2 - Modalidades de Obrigações I – Classificação Quanto ao Objeto	151
1. Introdução	151
2. Classificação quanto ao Objeto.....	157
2.1. Obrigação de Dar e de Restituir	157
2.1.1. A Obrigação de Dar como Processo.....	158
2.1.2. Obrigação de Dar Coisa Certa.....	160
2.1.2.1. A teoria dos Riscos	162
2.1.3. Obrigação de Dar Coisa Incerta	172
2.1.3.1. Generalidades.....	172
2.1.3.2. O processo obrigacional das dívidas genéricas.....	175
2.1.4. A desmaterialização das obrigações de dar	179
2.1.5. Tutela Processual das Obrigações de Dar Coisa Certa e Coisa Incerta.....	181
2.1.5.1. A execução das Obrigações Pecuniárias	186
2.2. Obrigação de Fazer.....	195
2.2.1. Generalidades	195
2.2.2. A impossibilidade e o Inadimplemento da obrigação de fazer.....	199
2.2.3. A Obrigação de Fazer nas Relações de Consumo	203
2.3. Obrigação de Não Fazer.....	204

2.3.1. Generalidades	204
2.3.2. A impossibilidade e o Inadimplemento da obrigação de não fazer.....	208
2.4. Tutela Processual das Obrigações de Fazer e Não Fazer	211
3. Referências Bibliográficas – Modalidades de Obrigações I	224
4. Jurisprudência Seleccionada – Modalidades de Obrigações	228
Capítulo 3 - Modalidades de Obrigações II – Classificação quanto aos Elementos	235
1. Obrigações Alternativas	235
1.1. Noções Preliminares.....	235
1.2. Concentração	241
1.3. A obrigação Alternativa como Processo.....	244
1.4. Impossibilidade das Prestações.....	245
2. Obrigações Facultativas.....	249
3. Obrigações Cumulativas.....	253
4. Obrigações Fracionárias (Conjuntas)	254
5. Obrigações Divisíveis e Indivisíveis.....	256
5.1. Introdução.....	256
5.2. Noções Gerais sobre a Indivisibilidade.....	257
5.3. A Indivisibilidade e as Modalidades de Obrigações.....	260
5.4. Efeitos da Indivisibilidade das Obrigações	261
6. Obrigações Solidárias	265
6.1. Noções Gerais	265
6.2. Distinções entre a Solidariedade e a Indivisibilidade	275
6.3. Solidariedade Ativa	277
6.4. Solidariedade Passiva	282
6.4.1. Noções Gerais	282
6.4.2. Remissão e Renúncia à Solidariedade	288
6.4.3. A Expansão da Solidariedade Passiva na Reparação de Danos Injustos.....	290
6.4.4. A Solidariedade Passiva e o Débito Alimentar	295
6.4.5. A Solidariedade Cambiária.....	298
6.4.6. A Solidariedade Passiva e o Chamamento ao Processo	300
7. Referências – Modalidades de Obrigações II.....	302
8. Jurisprudência Seleccionada – Modalidades de Obrigações II.....	306
Capítulo 4 - Modalidades de Obrigações III – Classificação quanto à Exigibilidade e Conteúdo.....	311
1. Classificação quanto à Exigibilidade	311
1.1. Obrigações Cíveis e Obrigações Naturais.....	311
1.2. Regime das Obrigações Naturais.....	314
1.3. Espécies de Obrigações Naturais.....	318
1.3.1. Obrigações de Trato Social	318
1.3.2. Obrigações Fundadas em Imperativos Morais	320
1.4. Natureza Jurídica da Obrigação Natural.....	323
1.4.1. A Obrigação Natural como Obrigação Imperfeita	323
1.4.2. A Obrigação Natural como Dever Extrajurídico	324
1.4.3. A Obrigação Natural como Relação Juridicamente Relevante.....	325
2. Classificação quanto ao Conteúdo	326

2.1 Obrigações de Meio e de Resultado.....	326
2.2. A Relevância da Classificação	330
2.3. A Dicotomia à luz da boa-fé objetiva.....	332
2.4. Obrigações de Meio e de Resultado no CDC	334
2.5. Obrigações de Garantia.....	335
3. Referências Bibliográficas – Modalidades de Obrigações III.....	338
4. Jurisprudência Seleccionada – Modalidades de Obrigações III	342
Capítulo 5 - Da Transmissão das Obrigações.....	345
1. Introdução	345
1.1. Vicissitudes da Obrigação	345
1.2. O Crédito como Objeto do Tráfego Jurídico.....	347
2. Cessão de Crédito.....	351
2.1. Noções Gerais	351
2.2. Regime Jurídico	353
2.3. Efeitos da Cessão de Crédito.....	363
2.4. Distinções entre a Cessão de Crédito e outros Modelos Jurídicos.....	367
2.4.1. A Cessão de Crédito e a Novação.	367
2.4.2. A Cessão de Crédito e a Sub-rogação	368
3. Assunção de Dívida.....	369
3.1. Conceito e Noções Gerais.....	369
3.2. Modalidades de Assunção de Dívida	371
3.3. Requisitos da Assunção de Dívida	376
3.4. Efeitos da Assunção de Dívida.....	380
3.5. Distinções com Modelos Jurídicos Afins.....	382
4. Cessão de Contrato ou Cessão da Posição Contratual.....	384
4.1. Noções Gerais	384
4.2. Requisitos	388
4.3. Efeitos.....	391
4.4. Distinções com Outros Modelos Jurídicos	392
5. Outras Formas de Transmissão das Obrigações.....	394
5.1. Linhas Gerais.....	394
5.2. Usufruto de Créditos	394
5.3. Penhor de Créditos.....	395
5.4. Cessão da Garantia sobre o Crédito.....	397
5.5. Endosso	398
6. Referências Bibliográficas – Da Transmissão das Obrigações	398
7. Jurisprudência Seleccionada – Da Transmissão das Obrigações	400
Capítulo 6 - Do Adimplemento e da Extinção das Obrigações I	409
1. Introdução	409
2. Requisitos Subjetivos do Pagamento	414
2.1. Quem paga – o <i>Solvens</i>	414
2.2. Quem recebe – o <i>Accipiens</i>	419
3. Requisitos Objetivos do Pagamento	423
3.1. Do Objeto do Pagamento.....	423
3.2. Da Prova do Pagamento.....	431

3.3. Local do Pagamento	437
3.4. Tempo do Pagamento	441
4. Referências Bibliográficas – Do Adimplemento e da Extinção das Obrigações I	445
5. Jurisprudência Seleccionada – Do Adimplemento e da Extinção das Obrigações I	447
Capítulo 7 - Do Adimplemento e da Extinção das Obrigações II – Modalidades Especiais de Pagamento	451
1. Introdução	451
2. Pagamento em Consignação	452
2.1. Fundamentos da Consignação	452
2.2. Pressupostos da Consignação	454
2.3. Hipóteses de Consignação	457
2.4. Questões Polêmicas do Depósito	460
3. Pagamento com Sub-Rogação	464
3.1. Noções Introdutórias	464
3.2. Espécies de Sub-Rogação	465
3.3. Eficácia da Sub-Rogação	470
3.4. Tutela Processual da Sub-Rogação	471
4. Imputação do Pagamento	472
4.1. Considerações Introdutórias	472
4.2. Elementos da Imputação do Pagamento	473
5. Dação em Pagamento	476
5.1. Noções Gerais	476
5.2. Requisitos	477
5.3. Aspectos Relevantes	478
6. Novação	481
6.1. Noções Gerais	481
6.2. Pressupostos da Novação	482
6.3. Modalidades	486
6.4. Efeitos	490
7. Compensação	492
7.1. Noções Gerais	492
7.2. Espécies	493
7.3. Limites à Compensação	498
8. Confusão	502
8.1. Noções Gerais	502
8.2. Requisitos	503
8.3. Efeitos	504
9. Remissão	505
9.1. Linhas Gerais	505
9.2. Características	506
9.3. Efeitos	507
10. Referências – Do Adimplemento e da Extinção das Obrigações	508
11. Jurisprudência Seleccionada – Do Adimplemento e da Extinção das Obrigações	510

Capítulo 8 - Do Inadimplemento das Obrigações I.....	517
1. O Inadimplemento e as Obrigações Complexas	517
2. O Inadimplemento como Gênero	520
3. O Inadimplemento e a Dignidade da Pessoa Humana.....	521
4. O Inadimplemento e o Ato Ilícito.....	523
5. Espécies de Inadimplemento	524
5.1. Inadimplemento Absoluto	524
5.1.1. Inadimplemento por Fato Relativo ao Objeto da Prestação	527
5.1.2. Inadimplemento por Fato Relativo ao Interesse do Credor	528
5.1.3. O Caso Fortuito e a Força Maior.....	530
5.1.4. A Resolução da Obrigação pelo Inadimplemento.....	532
5.1.5. Inadimplemento Mínimo.....	534
5.2. Mora.....	536
5.2.1. Mora do Devedor.....	538
5.2.2. Mora do Credor	542
5.2.3. Constituição em Mora	546
5.2.4. Purgação da Mora.....	549
5.3. Violação Positiva do Contrato	552
6. Referências Bibliográficas – Do Inadimplemento das Obrigações II.....	557
7. Jurisprudência Seleccionada – Do Inadimplemento das Obrigações II.....	560
Capítulo 9 - Do Inadimplemento das Obrigações II – Consequências do Inadimplemento das Obrigações.....	567
1. Perdas e Danos.....	567
1.1. Noções Gerais	567
2. Dano patrimonial.....	573
2.1. O Dano Emergente e o Lucro Cessante.....	573
2.2. A Perda de uma Chance	576
2.3. Liquidação do Dano Patrimonial	578
2.4. Dano Moral Negocial.....	580
3. Juros.....	584
3.1. Noções Introdutórias.....	584
3.2. Os Juros Moratórios no Código Civil.....	586
3.3. Os Juros Compensatórios no Código Civil	589
3.4. Os Juros e as Instituições Financeiras	590
3.5. A Capitalização dos Juros.....	593
4. Cláusula penal	594
4.1. Noções Introdutórias	594
4.2. Natureza jurídica da cláusula penal	596
4.3. Modalidades de Cláusula Penal.....	598
4.4. O Balanceamento da Cláusula Penal	602
4.5. A Cláusula Penal e Outros Modelos Jurídicos	607
4.6. Acheegas para a Compreensão da Cláusula Penal à Luz dos Novos Paradigmas do Direito Privado.....	608



5. Arras	609
5.1. Noções Introdutórias.....	609
5.2. Arras Confirmatórias.....	610
5.3. Arras Penitenciais	613
6. Referências Bibliográficas – Do Inadimplemento das Obrigações II.....	614
7. Jurisprudência Seleccionada – Do Inadimplemento das Obrigações II	617